ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1934 N.º 4022

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 3.º
Endereço Telegraffco: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SUSPENDEU a publicação, por alguns dias, o *Diario da Manhã*, que vai remodelar os seus serviços, alargando tambem o formato. Desejamos que renasça, sob o signo da prosperidade. O seu novo director será o sr. dr. Miguel Braga, chefe de gabinete do sr. dr. Trindade Coelho, no tempo em que geriu a pasta dos Negocios Estrangeiros, e jornalista de valiosos recursos.

O sr. dr. Sousa Gomes, director cessante, dignou se vir hoje apresentar-nos as suas despedidas.

Agradecemos-lhe a sua gentil atenção e somos obrigados a dizer, aliás com muito prazer, que conquistou as simpatias de todos, porque, tanto com amigos como com adversarios, conseguiu ser sempre leal, amavel e justo.

Deixa na imprensa as melhores recordações, pela sua elevada compreensão da polemica, pela honestidade dos seus processos e pela inteligencia com que defende as suas convicções.

O *Diario de Lisboa*, que só hoje teve a honra de o conhecer, apresenta-lhe os seus cumprimentos, fazendo votos para que volte de novo ao jornalismo que honrou.

* * *

UM jornal suiço dizia ha dias que os turistas estão apostados em negar ao turismo regularidade cronologica. Desnorteiam o mais pintado.

Nós supomos que, em certas estações de inverno, e mesmo nas praias e termas, eles são como as andorinhas: uns anos chegam mais cedo do que noutros.

O ano passado, desde o dia 1 de janeiro, o Palacio Hotel do Estoril começou a encher-se, e os hoteis vizinhos, o Paris, o Miramar, o Italia, o Parque, o Atlantico—estavam, em regra, repletos. Este ano, até 15, uma duzia de bons fregueses. Passou o meio do mês, e as andorinhas vieram. O Palacio começou a receber bateladas; hoje chegou um navio com vinte endossados, e esperam-se mais dois. Os quartos rareiam.

De modo que, vê-se que o jornal suiço tambem tem razão—em Portugal.

* * *

DENTRE as bibliotecas que a Camara Municipal de Lisboa mantém abertas, com leitura diurna e nocturna, não é das que prestam menos serviços a instalada no Palácio Galveias (Campo Pequeno).

A distancia a que as Avenidas Novas e toda aquela zona até ao Campo Grande estão das bibliotecas do Estado privariam uma população de estudiosos da leitura diaria e sobretudo da nocturna.

Assim se explica que todas as noites se veja na Biblioteca Municipal, do Palacio Galveias, uma frequencia já consideravel de estudantes, de operarios, de oficiais do exercito, advogados, medicos, etc.

* * *

ESTEVE já hoje no seu gabinete o sr. ministro da Justiça, se bem que ainda não se encontre completamente restabelecido.

Ingratidão

Os portugueses foram á guerra e bateram-se, ao lado dos aliados, cumprindo briosamente o seu dever e sacrificando-se bastantes vezes sem lamentos nem hossanas. Não quizeram legar á posteridade materia para uns «logares selectos»: aceitaram as responsabilidades do seu papel, lutando, sofrendo, morrendo e... calando-se.

Houve quem fizesse mais do que eles? E' possivel, visto que a nossa colaboração, avaliada como massa de combatentes, não se pode comparar com a de outros que lançaram nos campos de batalha exercitos numerosos e poderosissimos.

Sob o ponto de vista da qualidade, o nosso soldado iguala os melhores, desde que não esteja em condições contrarias á sua acção belica e á sua indole de valente sem alardes. Sobretudo, não lhe quebrem o moral...

Ora, sendo isto assim—e cremos que não pode negar-se—como se compreende que alguns estrangeiros se refiram ás batalhas em que ele interveio, tentando diminuir-lhe a bravura?

Poincaré, por exemplo.

Apesar da autoridade do seu nome, as suas opiniões ou apreciações militares não valem as dum capitão, é certo. Pesa-nos, no entanto, que ele, nalgumas paginas das suas «memorias», ponha reticencias ao nosso esforço, tanto mais que devia ser do seu conhecimento que nós, não só no «front» mas tambem no Continente e no Ultramar, oferecemos facilidades aos aliados que muito concorreram para a vitoria final.

Tivemos que recuar, no 9 de abril?

Fizemo-lo, depois de esgotadas as humanas possibilidades duma resistencia mais longa. Até um dos flancos das nossas tropas foi abandonado por quem, na retirada, nem sequer pensou nos portugueses, seus irmãos de armas, que houveram de aguentar com a esmagadora avalanche germanica!

Onde os outros vergaram, querem os actuais mestres-diplomados nas «guerras do alecrim e da mangerona»—guerra de gabinete com soldados de chumbo—que os nossos «serranos» se multiplicassem ao infinito, salvando-se ou perdendo-se fosse como fosse e cobrindo ainda por cima as costas dos que os entregaram á peor das aventuras.

Que justiça é esta?

Pois do lado dos inimigos, já que dentre os aliados, de largo em largo, aparecem vozes ingratas, roufenhas e desprimorosas — não falta quem sustente precisamente o contrario, afirmando a verdade nua e crua, sem contemplações nem acrimonias injustificadas.

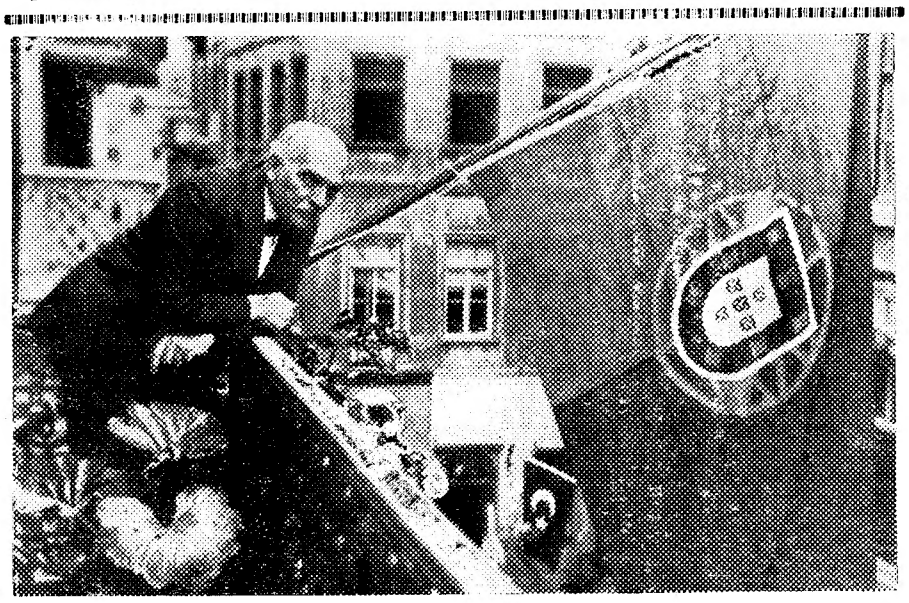
O marechal Hindenburgo, que ninguem acusará de figura sem relevo nem de generalissimo insuficiente, consagra á *batalha de Lys* as seguintes palavras:

— «*O assalto dos alemães encontrou os portugueses em posição pouco favoravel, e o progresso do ataque alemão foi mais favorecido por esse facto, do que por falta de resistencia das tropas. Considerando as circunstancias dificeis, tanto o oficial como o soldado, bateram-se valentemente*».

E' pena que seja necessario recorrer ao testemunho — embora dos mais respeitaveis e autorizados — do adversario para confundir os que, por obrigação moral, por fraternidade de armas e por lembrança de lealdade e camaradagem, deviam ser dos primeiros a declarar:

— Os portugueses correram todos os riscos da guerra, morrendo no seu posto, quando era necessario, e pelejando com gloria para a causa que serviam.

Os nossos soldados não pedem elogios ou louros imerecidos, mas sómente consideração pelos golpes dados e recebidos de que em terra de França, nos varios cemiterios, ha tantas campas, onde as suas ossadas provam que não mentiram nem fraquejaram.



Joseph Abravanel, decano da colonia portuguesa em Constantinopla, junto da bandeira que içou na sua casa, no dia do 10.º aniversario da Republica turca

(Ler entrevista na 5.ª pagina)

UM acontecimento, talvez digno de comentario, desenrolou-se esta madrugada, não se sabe a hora precisa, e do qual resultou uma morte.

Um namorado esteve toda a noite defronte da janela de sua dona, sem que ela, que estava em casa com certeza, se dignasse apparecer.

Isto foi notado pela vizinhança dos andares altos fronteiros. O caso é que o infeliz apareceu, á luz do dia, morto de frio.

Devemos dizer que não se tratava de um homem, mas de um gato, o que não retira ao caso a sua significação. Era vê-lo, de manhã, estendido no telhado, á geada inclemente, ante os olhos verdes da inclemente amiga.

Vai o tempo para estas cousas romanticas? Não o cremos. Na impossibilidade de o gato ter adquirido um telefone, que é o que fazem os namorados previdentes, podia, ao menos, dormir de noite e namorar de dia, se não tivesse outro emprego.

O gato foi estupido. E o concerto de vezes femininas, esta manhã, comentando o caso, chegou áquela conclusão sem esforço. Miar e morrer de frio não é uma solução para o amor. Devemos acrescentar que os outros gatos ligaram muito menos importancia ao facto do que as meninas da vizinhança. O que não deixa tambem de ser significativo.

* * *

OS cubanos nutrem pelos portugueses e pelas letras lusitanas particular ternura, que os seus representantes diplomaticos têm provado, não só na sua passagem por Lisboa como depois, no regresso, a Havana, em conferencias e cronicas tão gratas para nós como as do dr. Antonio de Irayzoz, e em referencias de tanta amizade como as do general Loynaz del Castillo, irmão do actual encarregado de Negocios em Portugal.

A distancia não nos permite avaliar com exactidão os seus conflitos internos e as razões de ordem internacional que os motivaram, ainda que se justifiquem os comentarios aos seus excessos lamentaveis. Agora, que Cuba já regressou á normalidade, é justo esclarecer que o exercito cubano tem uma organização especial, que explica o facto de ter sido sargento o actual coronel Batista, que é, afinal, um advogado e homem publico de grande cultura.

A posição que o chefe revolucionario acabou por tomar, a ascenção do dr Mendieta á presidencia da Republica e a nomeação de Carlos Manuel de Céspedes para um cargo de grande representação, repõem os valores cubanos no seu devido lugar, restabelecendo o equilibrio e a paz.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Armando Narciso sobre "Climas e Termas de Portugal na industria do Turismo„ realizar-se-á, no proximo dia 26, sexta-feira, á tarde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

TEATROS E CINEMAS

"Eu sou um evadido", no S. Luiz

Ainda não ha muito tempo, Marcel Pagnol defendeu a teoria de que o cinema devia ser uma especie de «imprensa» do teatro. Isto é: negava-lhe a sua qualidade de arte independente, reduzindo-o ao papel de simples divulgador ou, quando muito, continuador de outra arte.

Todas essas teorias, porém, se desvanecem perante filmes como o «Eu sou um evadido!».

O verdadeiro cinema é assim! O cinema a sério, é assim! Não tenta imitar os processos de expressão peculiares ás outras formas de arte! Inspira-se directamente na vida e interpreta-a, através dos seus proprios meios, sem cair nos dialogos teatrais ou noutras soluções parasitarias.

Só se assemelha ás outras artes, na medida em que todas se inspiram na vida! O «Eu sou um evadido» deixa-nos esta impressão: a de que o cinema não é, apenas, um espectaculo para nos apresentar, mais ou menos teatralmente, bonecas cheias de «*sex-appeal*». E' mais alguma coisa! Uma arte séria que pode tambem atrever-se a tomar conta de problemas serios e a exprimi-los e comentá-los sinceramente, como o romance ou o teatro, em obras eternas e humanas.

E' este, segundo me parece, o maior elogio que se pode fazer ao estranho filme-panfleto ontem estreado no São Luiz.

Quanto á tecnica e á interpretação nem vale a pena falar.

Está tudo certo, exacto, preciso como numa autentica obra-prima.

J. G. F.

Outra estreia no Coliseu

Com uma grande e interessante colecção de bonecos articulados, estreou-se ontem no Coliseu um invulgar ventriloquo português: Marius. Trabalho perfeitissimo. Debalde lhe procuraremos os processos de simulação. Nas mãos deste artista, são os seus bonecos que falam, iamos jurar. E' deles, daquelas expressões, que saem os ditos comicos, as exclamações e comentarios hilariantes. Têm alma, personalidade, caracter, vida. E tudo isto é apenas o milagre do artista, tão raro que ainda não conhecemos outro que se lhe comparasse.

Alves da Cunha

E', finalmente, amanhã que se realiza, no teatro Nacional, a festa de homenagem ao actor Alves da Cunha, com a primeira representação em Portugal da famosa peça do barão de Rotschild, «Le grand patron», traduzida para português com o titulo de «O Mestre».

O primeiro acto da peça ainda foi traduzido pelo saudoso jornalista Avelino de Almeida, com o escrupulo que punha sem-

Uma expressão de Alves da Cunha no papel de «Miguel Lovasdi», da peça «Aquela noite!»

pre nos seus trabalhos, e os restantes por um homem de teatro que se oculta sob o pseudonimo de Antonio Portalegre.

Todas estas circunstancias contribuem para que haja o maior interesse entre o publico pela noite de amanhã no teatro Nacional. Mas sucede ainda que Alves da Cunha, actor de excepcionais recursos histrionicos, sobrio de gestos e de mascara vigorosa, realiza a sua festa artistica, interpretando o protagonista da peça do barão de Rotschild, contracenando pela primeira vez com a actriz Amelia Rey Colaço, o que confere a esta estreia foros de sensacional.

Os seus numerosos admiradores não deixarão de ir em peso amanhã, ao teatro Nacional, para lhe manifestarem o seu entusiasmo e apreciarem mais um trabalho notavel da sua garra poderosa de comediante.

"O Rei dos Fadistas"

E' hoje que no Maria Vitoria, em espectaculos por sessões, se realiza a primeira representação da farsa «O Rei dos Fadistas», com que reaparece naquele teatro a companhia Hortense Luz. Ao lado da popular artista tomam parte no desempenho da peça Maria Salomé, Sofia Santos, Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Joaquim Prata, Jorge Grave, Octavio Matos, Penha Coutinho e Vital dos Santos.

Hortense Luz

No segundo acto, na sessão de fados, apresentam-se três cantadores dos que ultimamente se mais se têm evidenciado: Maria Celeste, Maria Luiza e Joaquim Pimentel, que são acompanhados por uma orquestra tipica de guitarras, violas e violões, sob a direcção de Georgino de Sousa.

O teatro foi decorado, com uma alegoria ao fado, pelo cenografo Cunha e Silva.

As discipulas do Trindade

Entre o interessante grupo de discipulas que animam com a sua mocidade e elegancia a revista «Arraial», destaca-se pela sua graça e a sua beleza inconfundiveis Zeca Fernandes, figurinha gentil, dum sorriso fresco e tentador, cuja vocação, na verdade, instintiva, lhe assegura um futuro brilhante nos palcos da revista. Zeca Fernandes e as suas colegas Rosa Maria, Dina de Vilhena e Loli Sande realizam no programa do dia 26 a sua festa artistica, no Trindade, com «Arraial», que será ampliada com grande numero de atracções, constituindo a todos os titulos um espectaculo invulgar, digno do publico lisboeta.

ZECA FERNANDES

A alegria de viver fornecida ao publico por "O Senhor Professor"

Depois do equilibrio do orçamento da construção das estradas, dos varios melhoramentos publicos, dos portos, da tranquilidade publica e do nosso crédito firmado no estrangeiro, uma formidavel melhoria veio tornar Lisboa a cidade mais risonha e aprazivel do mundo: a representação, no Avenida, da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», que nos veio ensinar a rir, que nos tornou alegres e contentes e que ainda agora é o refugio de todos os tristes e bisonhos, o ponto de reunião de quantos têm necessidade de sentir bem evidente a alegria de viver á... gargalhada!

Dina Teresa

Foi contratada para a companhia Maria das Neves a actriz Dina Tereza, que reaparecerá em Lisboa no teatro da Trindade, depois da sua brilhante «tournée» ao Brasil.

A graciosa interprete do fonofilme «A Severa», que lhe deu no teatro uma categoria de primeira figura, tomará parte na representação das zarzuelas «Pobre Valbuena» e «Verbena de la Paloma», que em breve sobem á cena no Trindade.

Atrás do reposteiro

Na segunda quinzena de fevereiro estarão a representar em Portugal duas companhias estrangeiras: uma argentina, no Sá da Bandeia do Porto, e outra espanhola, no Trindade.

—Da mesma companhia de revistas, que se estreia em março, farão parte do elenco masculino os actores Carlos Leal, Vasco Santana e Santos Carvalho (Ricardo).

—Esteve em Lisboa o empresario do Circo Sarrazane, que em fevereiro segue para o Brasil e que contratou aqui o «regiseur» François e o «clown» Walter, ha muito tempo entre nós.

—O prologo da revista «Paga e não bufes...», em ensaios no Politeama, vai ser desempenhado por Lucilia Simões (A Vida) e Alves da Costa (O homem que passa) e 1.º quadro (Bom tempo) por Erico Braga, compadre (D. José Povo); Octavio Bramão (Borda de agua); Joaquim Reis de Oliveira (Ché-ché); tenor Guilherme Kjolner (Carnaval italiano); Estevão Amarante (Manduca); Maria Amelia (Minuto); Ilda Pichini (Pipocas); Elvira Velez (Alcoviteira) e Maria Côrte Real (Fruta do tempo).

—Começou hoje a ensaiar-se no Apolo a comédia destinada á temporada do Carnaval e que ali se representará com a revista «Ha festa na Mouraria...», para a qual está já a escrever a partitura o maestro Hugo Vidal.

—Vão partir para Madrid e Paris quatro conhecidos homens de teatro, ligados para um futuro negocio teatral que vai realizar-se em Lisboa, depois da actual temporada.

—A comédia espanhola «Tiene usted ojos de mujer fatal» vai ser representada, no Politeama, com o titulo «D. Juan-1934», na adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos

—Antes do Carnaval estreia-se no Capitolio a grande companhia galaica «Anaquinos da Terra», composta de cêrca de 40 figuras.

—Amanhã realiza-se no Coliseu a habitual «matinée» dedicada ás crianças. Depois de amanhã estreiam-se as famosas Hermanas Gomez, interessantissimas bailarinas internacionais.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«A chave do misterio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema e Variedades.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Maria Vitoria
HOJE — A's 8,45 e 10,45
1.ª representação da farsa em 3 actos, ornada de fados e canções
O Rei dos Fadistas
para reaparição da companhia
HORTENSE LUZ
Os melhores cantadores
Orquestra tipica de guitarras, violas e violões

BOLSA DE LISBOA

24 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.100$00	1.100$00	—
» 5 1/2 % 1933	1.090$00	1.089$00	1.091$00
» 4 1/2 % 1933	943$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.495$00	1.495$00	1.497$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	1.515$00
» 3 % 3.ª » »	1.515$00	1.512$00	1.520$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	551$00	551$50	552$00
» 6 3/4 % 1930-Portos.	579$00	576$00	579$00
» 6 % 1932	1.061$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	500$00
Pisboa & Açores, » »	335$00	332$00	340$00
Portugal, » »	1.055$00	1.050$00	1.060$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	175$00	172$00	175$00
Nacional	—	425$00	—
Sagres	—	850$00	890$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	61$00	—
Aguas de Lisboa, port..	420$00	415$00	425$00
Cerveja Estrela.	—	105$00	109$00
Cimentos de Leiria.	—	515$00	5 0$00
Credito Predial	15$50	15$20	15$50
Gaz e Electricidade.....	273$50	273$00	274$00
Navegação	—	57$00	78$00
Portugal e Colonias....	39$50	39$50	39$80
Portuguesa de Pesca ..	122$00	121$00	124$00
» de Tabacos.	280$00	279$50	280$00
Tabacos de Portugal ...	247$00	245$00	248$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	190$00	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	275$00	275$00	277$00
Busi-1.ª Emissão.....	—	42$00	42$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	136$00	135$50	136$00
Obrigações			
N. P. 6 o|o...	395$00	394$00	395$00
Corte 9 o|o.....	—	—	116$00
» 7 1/2 Trofa.....	100$00	98$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª .	101$00	101$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª .	100$00	—	100$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª .	82$00	81$00	—
» 7 o|o.....	110$00	110$00	110$50
» 8 o|o.....	91$00	90$00	91$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	125$00	130$00
Busi 9 o|o.	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$37,7	1$38,1
Madrid	2$80,8	2$81,6
New-York	21$93,8	21$99,8
Turich	6$79,3	6$81,2
Roma	1$81,2	1$81,7
Bruxelas	4$88,9	4$90,3
Amsterdão	14$12,2	14$16
Berlim	8$28	8$30,3
Praga	1$04	1$04,3
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro.....	—	-

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

PICADELAS
ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VAPORUB

POLITEAMA
O GRANDE EXITO

O CÃO DE FILA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Desportes

"Lawn-tennis" internacional

O campeonato de inverno do Estoril, em «lawn-tennis», inicia-se hoje, com o concurso não só dos melhores jogadores portugueses, como ainda de alguns estrangeiros de valor. Nos «courts» do Estoril Parque Tennis vai reunir-se um lote muito apreciavel de «tennistas» num torneio a que não faltará interesse e elegancia.

Citemos alguns estrangeiros inscritos: Misses Scriven e Ridley, o campeão Kirby, e Roland Jourme, o vencedor do campeonato Internacional de Cascais.

Sem duvida, esta iniciativa merece ser acarinhada: organizar uma competição como esta, vencer as dificuldades que se opõem á realização de qualquer ideia, em materia desportiva, e conseguir a inscrição de três ou quatro jogadores de nome internacional, não nos parece tarefa facil.

Estes campeonatos exercem influencia no «lawn-tennis» português, porque embora não sejam de primeira grandesa as raquetes que até nós se deslocam, esses jogadores sabem o suficiente para deixarem proveitosos ensinamentos aos portugueses, que tão poucas vezes entram em competições de real valor.

Regozijemo-nos, pois, com o exito que está destinado ao II Campeonato de Inverno do Estoril, acontecimento desportivo e parada de elegancia...—T. S.

★ ★ ★

Tem estado em Lisboa o presidente da Associação de Basket do Porto e tesoureiro da Federação, sr. José Diogo, que realizou algumas «démarches» no sentido de pôr termo a tão lamentavel conflito.

O sr. José Diogo convidou os jornalistas desportivos para uma reunião, a quem expôs os motivos da sua deslocação a Lisboa e o estado em que o conflito se encontra. A dificuldade, na solução do assunto, tem sido encontrar a formula de reconciliação. O ponto de vista da Federação é este: filiação de Lisboa e demais Associações do sul, que uma vez dentro dos Regulamentos, já poderiam reclamar a transferencia da séde para Lisboa. Ao que nos consta, Lisboa não transige dessa maneira. Contudo, estamos convencidos que, de lado a lado, se transigirá um pouco, no sentido de fazer regressar a harmonia ao «basket» nacional.

—Amanhã, não se realizam exames para árbitros de «foot-ball».

A assembleia geral extraordinaria do Colegio ficou definitivamente marcada para o proximo dia 1 de fevereiro. Ontem, na reunião do Colegio, foram marcados os artistas para o proximo domingo. Belenenses-Carcavelinhos (Salesias): 1.ª categoria —José Travassos; Reserva—Antonio Gonçalves de Oliveira. Chelas-União (Santo Amaro): 1.ª categoria—Carlos Canuto; Reserva—Raul José dos Santos. Barreirense-Bom Sucesso (Estadio): 1.ª categoria—Licinio de Miranda; Reserva—José Miguel Vale Coutinho. Casa Pia-Luso (Restelo): 1.ª categoria—Eduardo da Silva Pombo; Reserva—Armando Inacio Ramos. Benfica-Sporting (Amoreiras): 1.ª categoria—Manuel Marques; reserva—Raul Augusto de Sousa.

—No campo de jogos da Murtosa realizou-se um desafio de «foot-ball» entre as 1.as categorias do Club de Football «Os Murtoenses» e o Aliança F. C., de Ovar, ganhando aquele por 4 a 2.

—Corre, com certa insistencia, que o Luso, do Barreiro, se acaba de inscrever na Associação de Football de Setubal. Damos a noticia sob reservas, visto não podermos garantir a sua veracidade. A dar-se esse facto, o campeonato de Lisboa ver-se-ia reduzido a nove clubes, concedendo-se vitorias aos adversarios do Luso. Deve haver, no entanto, alguma verdade na noticia. O Luso reune hoje em assembleia geral, no Barreiro, para definir a sua situação futura.

—Na reunião da comissão da Divisão de Honra, Benfica e Sporting colocaram a seguinte questão: não havendo campeonato de domingo proximo a oito dias, porque é que o nosso jogo não se ha de realizar nessa data? Assim foi resolvido. De forma que no domingo só se realizam 4 desafios. O Benfica-Sporting, do campeonato, nas quatro categorias, efectuar-se-á no dia 4 de fevereiro, dia grande para o «foot-ball» lisboeta.

O baile dos estudantes de Medicina

No proximo sabado realiza-se nos salões da Faculdade de Medicina de Lisboa o baile anual da Associação dos Estudantes de Medicina, revertendo o produto da festa em favor da respectiva Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres.

Os bilhetes estão á venda na séde da Associação, no edificio da Faculdade.

Manuel Casimiro

Publicamos hoje a reprodução fotografica do medalhão em bronze, obra do escultor Simões de Almeida (sobrinho) que, com uma lapide comemorativa, será inaugurado na praça de touros do Campo Pequeno, depois de amanhã, nono aniversario da morte do cavaleiro Manuel Casimiro de Almeida, o primeiro profissional tauromaquico que em Portugal tomou alternativa, dada por Alfredo Tinoco.

A homenagem é iniciativa duma comissão de antigos amigos e admiradores do popular cavaleiro tauromaquico.

Excursões ao Algarve

Inicia-se no proximo domingo a primeira de uma série de excursões ao Algarve promovidas pela Empresa de Viação Algarve, Limitada, que assim procura, num esforço patriotico muito de louvar tornar conhecidas de nacionais e estrangeiros as maravilhas monumentais e panoramicas da terra algarvia.

Raras vezes se terá proporcionado um ensejo como este para visitar aquela linda provincia de Portugal. O itinerario, conscienciosamente marcado, compreende, em 4 dias de esplendido passeio, visitas a Setubal, Alcacer do Sal, Torrão, Ferreira do Alentejo, Ervidel, Aljustrel, Castro Verde, Almodovar, S. Braz de Alportel, Loulé, Boliqueime, Alcantarilha, Lagôa, Portimão, Caldas de Monchique, Lagos, Vila do Bispo, Sagres, Praia da Rocha, Silves, Armação de Pêra, Albufeira, Quarteira, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Monte Gordo, Castro Marim, Vila Real de Santo Antonio, etc.

O preço é apenas de 300$00, incluidas as despesas de hospedagem, alimentação e transporte, e as inscrições fazem-se até amanhã, na rua do Ouro, 280, 2.º, esq., e na Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Gremio de Trás-os-Montes

No proximo dia 27 realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes, uma festa seguida de baile, em homenagem aos corpos gerentes antecessores dos actuais.

Está a ser preparado o programa das festas carnavalescas que prometem ser este ano mais animados que nunca.

A recita dos quintanistas de Direito

A tradicional recita de despedida dos quintanistas de Direito, que este ano se realiza em S. Carlos, vai assumir proporções de acontecimento citadino.

Representar-se-á uma revista destinada a seguro exito, «A' margem da lei», original dos srs. Alberto Ferreira, Moitinho de Almeida, Paulino Gomes Junior, Vasconcelos de Carvalho, e no quadro historico, Francisco dos Santos Tavares; Augusto Soares ensaia-a modelarmente e os bailados são dirigidos por madame Ruth. A parte tecnica e administrativa está a cargo dos srs. Augusto do Amaral Figueiredo, José Candido de Assunção Matos e João Carlos Nordeste.

Na interpretação tomam parte todos os alunos do curso, incluidas as senhoras.

Vai ser, portanto, uma noite de boa graça e boa alegria, com esplendidos versos, diálogos e musicas, e, sobretudo, com a nota elegante, colorida, sedutora das muitas e lindas senhoras que tem bilhetes marcados, e hão-de fazer viver ao «S. Carlos» uma das suas horas mais belas e mais entusiasticas.

Os poucos bilhetes que restam, podem ser procurados no «Gremio dos Artistas Teatrais», largo do Caldas, 171, 1.º, das 15 ás 17 horas.

Gremio Escolar de Alcantara

Os novos corpos gerentes do Gremio Escolar Republicano de Alcantara, recentemente eleitos, são os seguintes:

Assembleia Geral — Carlos dos Santos Lopes, Armando de Azevedo, Custódio Martiniano Carlos, e Carlos de Sousa Lino; Direcção—Antonio Botelho de Barros, José Maria Aurelio, Abilio Augusto Torres, Julio Marques, Joaquim Augusto Condinho, Gregório Leal Duarte e Henrique Estácio, Manuel Pereira e José Manuel da Silva; Conselho Fiscal—Alberto de Sousa Lino, Joaquim Gonçalves Adão e Cipriano Tomaz da Silva, suplentes, Antonio de Oliveira e Carlos Alberto de Figueiredo.

Ensino tecnico profissional

No dia 27 do corrente, pelas 15 horas, devem comparecer na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio os candidatos ao exame de Estado do 11.º grupo, José Antonio Aparicio e José Passos de Carvalho, que tirarão ponto na vespera, á mesma hora.

Um baile no Liceu Normal

Promovido pela Associação Escolar do Liceu Normal de Lisboa, realiza-se no proximo dia 30, ás 17 horas, naquele estabelecimento de ensino, um baile que promete decorrer muito animado.

Pupilos do Exercito

Reune-se ámanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral do Gremio dos Pupilos do Exercito, para apreciação do relatorio e contas da actual direcção, parecer do conselho fiscal e eleição de novos corpos gerentes.

Clube Estefania

No Club Estefania realiza-se no proximo sabado, ás 21 e 30, uma recita, seguida de baile, que está a despertar o maior interesse no meio teatral e associativo.

Será representada por amadores «A Severa» de Julio Dantas.

Brindes e Calendarios

A Companhia Velha dos Vinhos do Porto distribuiu este ano pelos seus clientes um calendario-brinde que é, a par de muito util, superiormente artistico.

Agradecemos os exemplares que teve a amabilidade de enviar ao «Diario de Lisboa».

Sensacional novidade literaria

Mimi Bluette, flôr do meu jardim

Romance de GUIDO DA VERONA

Tradução do dr. Campos Lima; capa a côres de Roberto

A vida aventurosa, amorosa e tragica duma grande bailarina.—Interessante descrição duma viagem através do deserto.—Impressionante relato dum combate com selvagens

Vida — Amor — Paixão — Renuncia

1 vol. de 310 paginas Esc. 12$50; encadernado Esc. 17$50

Pelo correio, á cobrança, mais 2$00

Pedidos á Livraria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 23380—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Arnaldo Ribeiro. Recorrido: Ministerio Publico. — NÃO SE CONHECEU.

23918 — Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: José Penha Soleiro e outro. Recorridos: José Augusto Machado e outro. — PROVIDO.

23938 — Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Benjamim Antonio. — PROVIDO EM PARTE.

Revistas: — 48341 — Relator o conselheiro Sousa Magalhães, (despejo). Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Artur José Marques. Recorrido: Joaquim do Carmo Bandeira. — NEGADO.

47843 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis vindos da Relação do Porto. 1.ª recorrente: Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça. 2.ª recorrente: Camara Municipal do Porto. Recorrido: Armando Casimiro da Costa. — NEGADO.

48342 — Relator o conselheiro Arnaut, (despejo). Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio Simões de Moura. Recorrida: Ana das Neves Lobo.— ADIADO.

Agravos: — 48281 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Antonio Joaquim de Andrade. Agravados: Amadeu de Sá Couto da Cunha Sampaio e mulher. — NEGADO.

48316 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboao. Agravantes: Fausto Cardoso de Figueiredo e mulher. Agravados: Ina Maria Penazzi y Lanzoni. — NEGADO.

48336 — Relyator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: Narciso Barroso Saldanha e mulher. Agravados: Outros Herdeiros de Albina Rosa. — NEGADO.

Conflito de Jurisdição: — 23791 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos crimes de conflito positivo de jurisdição suscitado entre o Comando da 1.ª Região Militar e o Tribunal Judicial da Comarca de Fafe. Requerente: O Comandante da 1.ª Região Militar. — JULGADO COMPETENTE O FORO MILITAR.

Incidentets: — 43925 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga, (transacção). Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: José Monteiro e mulher. Recorridos: Augusto Monteiro Falcão e mulher. — ATENDIDO.

47893 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga, (sobre T. Pleno). Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ana Borges Alves. Recorrida: Ana Rodrigues Domingues. — RECUSADO.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada na sala de Observações do hospital de S. José Joaquim dos Santos, de 24 anos, trabalhador, que em Odemira, terra da sua naturalidade, sofreu um desastre com arma caçadeira, ficando com uma das mãos esfacelada.

Comissão Venatoria do Sul

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Comissão Venatoria Regional do Sul, para apreciar as disposições dos ultimos decretos publicados acêrca de caça.

SUFRAGIOS

Visconde de Silvares

Passando amanhã o 4.º aniversario do falecimento do visconde de Silvares, reza-se, ás 11 e 30, uma missa na igreja de antos-o-Velho, por sua alma, mandada dizer por sua familia.

Funerais e trasladações

Telef.: Nte. 4061

Castanheira & Mendonça

Av. Luiz de Bivar. 10

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

PENSÃO YORK
antiga pensão Tivoli
a melhor de Lisboa
Av. da Liberdade, 180
Telef. N. 6454 P. B. X,

A Cidade

MODISTA
Vestidos, casacos e chapeus. Habilissima prémière executa com muito chic toda a alta costura, sempre ultimos figurinos.
«CASA DAS FLORES»
Tell. 20190-**R. do Crucifixo, 96 e 98**

Chá das cinco

Para a primavera

Logo de manhãzinha, os grandes rotativos déram-nos um pequeno almoço apetitoso: o dr. Donaldson—que é uma pessoa que sabe o que diz—afirma que uma guerra russo-japonesa é tão inevitavel como a Primavera, estação em que é mais provavel que se inicie o conflito; e dá pormenores aflitivos da preparação bélica que os aguerridos japoneses e os não menos aguerridos russos estão fazendo febrilmente, como se aquilo fôsse «a matar».

Decididamente, a humanidade não aprende coisa alguma com os duros ensinamentos da Historia. Nem as descrições dos cronistas, nem as reportagens dos jornais, das revistas, do cinema, nem a reportagem viva dos que participaram na ultima guerra, conseguem meter o juizo na cabeça dos homens que o destino põe á frente dos povos. E se isto acontece com os dirigentes, não é menor a cegueira dos dirigidos. Um acontecimento, um artigo, uma entrevista, uma comemoração, chegam ás vezes para exaltar as multidões ao rubro, pedindo guerra, esquecidas de que, se esta surgisse, faria delas carne para canhão.

Em seguida á conflagração, surgiu nos espiritos uma nova esperança: a de que não mais se visse a humanidade em luta desvairada, matando-se furiosamente, em nome de coisas sagradas, sem qualquer utilidade para os contemporaneos nem para os vindouros. Mas em breve essa esperança se desfez, como uma nuvem ténue, e começaram, por toda a parte, a aparecer hipoteses de novas sangueiras, sendo a duvida apenas acêrca do local onde se iniciará a tragedia e do pretexto que se invocará.

A previsão do dr. Donaldson veio produzir, além de tudo, um fenomeno: pela primeira vez, este ano, ninguem desejará que a Primavera venha depressa...

FELIX CORREIA

Instituto Superior de Agronomia

Estão a despertar o mais vivo interesse na sociedade elegante da capital, os bailes que se realizam no Instituto Superior de Agronomia nos dias 3 e 10 de fevereiro. A comissão, presidida pelo sr. dr. Sousa da Camara, director do Instituto, tem sido incansavel para que, tal como no ano passado, destas festas resultem as mais gratas impressões.

O serviço de bufete e de ceias está a cargo da Garrett.

O concurso das Belas Artes

Foi hoje entregue na secretaria do Supremo Tribunal Administrativo o recurso do arquitecto Carlos Ramos contra a nomeação do seu colega Cristino da Silva para o cargo de professor da Escola Nacional de Belas Artes.

E' advogado do recorrente o ilustre causidico sr. conselheiro Martins de Carvalho.

O cortejo historico de viaturas

Magnifica «charge» a de Francisco Valença, na primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, alusiva ao cortejo histórico de viaturas.

Botelho, na sua pagina, caricatura, flagrantemente, todos os acontecimentos da semana.

Quatro desenhos de Stuart Carvalhais, um de Almada e outro de Amarelhe completam a parte grafica deste engraçadissimo numero, que publica excelente colaboração, em prosa e em verso, dos mais populares humoristas portugueses

O «HUMOUR» INGLÊS

O general Malheiro responde

ao comentario insolito do «Bystander»

a proposito da nossa participação na Guerra

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»:*—Dolorosamente impressionado com a reprodução que você fez ontem no seu belo jornal da injusta apreciação que uma revista inglesa faz á acção valorosa do nosso C. E. P. em França, permita-me v. que eu, embora sendo um dos mais obscuros oficiais que ali tiveram a honra de servir durante os anos de 1917 e 1918, até ao dia 9 de abril, em que fiquei prisioneiro, com todo o quartel general da 6.ª Brigada de Infantaria de que era o 2.º comandante, venha, neste momento, juntar a minha á sua indignação, perante o infeliz humorismo, tão desprimoroso para nós, do aludido jornal que, de certo modo, se solidarizou com o seu incorrecto colaborador.

E' bem verdade, como v. diz, que a Historia se não escreve ao sabor das anecdotas de mau gosto do «humour» inglês, devendo os arquivos ministeriais britanicos estar devidamente informados acêrca da nossa participação na Guerra e do valor dos soldados portugueses; mas, como da calunia alguma coisa fica sempre, entendo que os combatentes portugueses não podem deixar, por sua honra, de sair tambem á estacada, não obstante a intervenção que no assunto possam simultaneamente ter as autoridades diplomaticas.

A retirada dos portugueses da frente de Armentiéres, por ocasião da batalha de La Lys, fez-se precisamente nas mesmas condições em que tantas vezes a fizeram os ingleses de outras frentes em que as ofensivas alemãs os levaram semelhantemente de vencida, sendo natural que a velocidade do seu andamento, nessas retiradas, não diferisse sensivelmente da dos portugueses ou da de quaisquer outras forças em identicas condições de insucesso.

Quando a essa fantasiosa retirada dos generais portugueses bastará dizer-se que o unico que nesse dia retirou, depois de reconhecer a inutilidade da sua permanencia por mais tempo no seu posto de comando, e ainda asim quasi arrastado pelo seu Estado Maior, foi o valoroso general Gomes da Costa, tão valente e destemido como os mais valentes e destemidos generais do exercito inglês.

E' bem verdade que os comandos das brigadas inglesas tinham todos a graduação de generais, enquanto que os das brigadas portuguesas não passavam de coroneis, podendo assim haver confusão do colaborador da revista inglesa, quando se refere áquele que, na sua fuga apressada, agrediu a pontapé uma inofensiva lebre menos ligeira que ele; mas a verdade é que os comandantes das nossas três brigadas que ocupavam a frente portuguesa em Ferme du Bois, Neuve Chapelle e Lavantie, se conservaram firmes, nos seus postos de comando, até que foram feitos prisioneiros, com todos os oficiais dos seus quarteis generais.

E, á frente destes, mais de cinco mil homens combateram sempre, até a ultima extremidade, depois de um largo e aturado periodo de permanencia nas trincheiras, onde haviam realizado alguns audaciosos e arriscadissimos «raids», que o alto comando inglês apreciou e louvou condignamente, condecorando com as suas veneras mais honrosas os oficiais que tão galhardamente, os comandaram.

Não especifico nenhum desses oficiais, tão conhecidos eles são entre nós, como o deverão ser do comando inglês que os galardoou; compete, porém, agora a quem informe o nosso ilustre hospede e prestigioso estadista britanico Lloyd George de chamar a sua atenção para estes factos, salientando-lhe bem que mais de cinco mil infantes e artelheiros portugueses se bateram, até á ultima extremidade, na batalha de 9 de abril, assinalando assim, perante as tropas alemãs que, com efectivos dez vezes superiores os atacaram, a presença insofismavel das nossas forças, em toda a frente portuguesa, cuja defesa lhes estava confiada, e heroicamente a fizeram, dentro dos seus minguados recursos em efectivos, quasi irrisorios, perante os dos seus aliados, mas como sempre, com inteira honra para Portugal.

ALEXANDRE MALHEIRO
(General)

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»:*—Lêmos com o maior interesse o vosso reparo de ontem sobre a local intitulada «Agilidade portuguesa» inserta em «The Bystander» de Londres e temos a honra de informar v. que esta sociedade já em 16 do corrente se dirigira ao referido jornal, protestando energicamente contra a injustiça e falsidade das afirmações feitas no artigo publicado, escrevendo na mesma data sobre o mesmo caso ao nosso ilustre embaixador em Londres.

Tambem enviámos uma tradução do artigo á prestimosa Liga dos Combatentes e ao meretissimo Conselho Nacional de Turismo.

Queira v., pois, aceitar com os nossos protestos de subida consideração e estima, a certeza de que altamente apreciamos a vossa desassombrada atitude que torna mais uma vez o «Diario de Lisboa» digno do apreço e respeito de todos os portugueses.—De v., etc.—Pela Sociedade Propaganda de Portugal, *Dr. Eduardo Neves*, Director Secretario.

NOTICIAS DA ARCADA

O chefe do Governo recebeu hoje o sr. embaixador da Inglaterra com quem conferenciou algum tempo.

—O sr. ministro do Interior conferenciou hoje com os srs. dr. Almeida Eusebio, antigo ministro da Justiça, major Lobo da Costa e capitão Lourenço, director da Policia de Defesa Politica e Social.

Mais um monstro

Causou espanto o aparecimento em plena cidade dum monstro, parecidissimo com o popular King-Kong. Posta a Policia em campo averiguou-se tratar-se do *King-Kong Comilão*, o afamado gastronomo da *Familia dos Comilões* da revista *Vista Alegre*, em cena, com enorme exito, no teatro do Gimnasio.

Julio das Farturas grande salão de festas do **Parque Mayer**
Cinema—Baile—Variedades e sorteio de valiosas surprezas
Grandioso sucesso da famosa estrela de baile **Amelia Maruny** Entrada gratis aberto toda a noite

Uma sessão colonial

no Coliseu dos Recreios

Promovida pela Agencia Geral das Colonias, realizou-se esta tarde no Coliseu dos Recreios, amavelmente cedido pelo empresario Ricardo Covões, uma sessão cinematografica de propaganda colonial, a que assistiram os ministros das Colonias e da Guerra, sub-secretario das Colonias, oficialidade superior e centenas de soldados e marinheiros, bem como muitos outros convidados.

Foram projectados documentarios da vida agricola, costumes e paisagens de Moçambique, o filme «Dragões de Moçambique», aspectos da provincia de Macau e dos trabalhos de organização da proxima Exposição Colonial do Porto.

O espectaculo foi abrilhantado pela banda da G. N. R., que executou um escolhido programa e algumas marchas militares.

O adido militar italiano

na Escola Militar

O adido militar italiano visitou hoje a Escola Militar, sendo acompanhado na visita pelo general sr. Adolfo Cesar Pina, comandante daquele estabelecimento.

Depois de assistir ao funcionamento de diversas aulas, o sr. tenente-coronel Roda esteve no gimnasio e no campo de instrução onde assistiu a diversos exercicios.

Em seguida o sr. general Adolfo Pina convidou o visitante para almoçar, sendo servido o café na sala do conselho.

Por ultimo fez-se a visita ao museu e a outras dependencias, saindo o adido italiano com a melhor impressão.

Um caso misterioso

No hospital de S. Jossé apareceu hoje ferido com um tiro na cabeça o antigo funcionario de Finanças Jaime Pinto Rodrigues, de 40 anos, rua Carvalho Araujo, 41, 2.º.

Declarou que fôra agredido a tiro quando se ia a baixar, proximo do cemiterio do Alto de S. João. O ferido era portador de uma pistola. O seu estado não lhe permite esclarecer o que se passou com ele.

O Carnaval no Trindade

A empresa do teatro da Trindade, querendo corresponder á forma brilhantissima como o publico tem acolhido o seu formidavel esforço de embelezar o antigo e popular teatro da Trindade, transformando-o na mais comoda e elegante casa de espectaculos de Lisboa, elaborou com o mais escrupuloso cuidado o programa das recitas carnavalescas, que, devido aos seus numerosos atractivos, novidades e sensacionais surpresas, vão constituir entre nós o *clou* do Carnaval de 1934. Os espectaculos serão diferentes nas três noites de Carnaval, representando-se em todas a celebre revista *Arraial* com novidades e atractivos proprios da quadra, e em cada uma as celebres zarzuelas *El Pobre Valbuena, Las Bribonas* e *Enseñanza Libre* (Colegio de Meninas), além de uma obra de *Gran-Guignol*, a caricatura de uma tragedia historica e a reconstituição de uma revista de ha 30 anos, intitulada *Na Côrte d'El-Rei Trombone*. Na segunda feira gôrda realizar-se-á uma deslumbrante *matinée*, com baile infantil e a eleição de *Miss Bébé*, e sua côrte, correspondendo o titulo á mais linda criança de Lisboa, e que ficará sendo a afilhada do Teatro da Trindade com entrada permanente em todos os espectaculos organizados pela Empresa Barbosa & Lauer. Os três espectaculos de Carnaval serão inteiros e prolongar-se-ão até de madrugada, sendo abrilhantados por duas magnificas orquestras.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Em 1[illegible] minutos pode restit[illegible] aos cabelo[illegible] a sua verdadeir[illegible] côr natura[illegible] Só
KOMOL
com as [illegible] 18 côr[illegible] natura[illegible] o pode [illegible] seguir. E [illegible] ficam mac[illegible] soltos e [illegible] lhantes, [illegible] guem con[illegible] cendo que [illegible] ram pinta[illegible]
CAIX[illegible] 30$0[illegible]
Vende-se [illegible] estabelecime[illegible] Stock de tod[illegible] côres nas [illegible] marias Rosa[illegible] ro, Godefroy [illegible] mosa.
Representa[illegible]
M. Cab[illegible]
Rua Camilo C[illegible] Branco, [illegible] Telef. N. [illegible]
Depositario: FARMAC[illegible] OLIVEI[illegible]
Rua da Prat[illegible]

No TIVOLI: um filme GLORIOSO!
CAVALGADA
A seguir: Buster Keaton em «AMOR E CERVEJAS»

No SÃO LUIZ
a obra mais representativa de 1933
EU SOU UM EVADIDO
A vida no inferno dos trabalhos forçados!

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

A Cidade

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

UM CASO QUE E' PRECISO RESOLVER

OS JUDEUS PORTUGUESES QUE VIVEM NO ORIENTE

ha mais dum ano que não podem registar-se, casar-se ou habilitar-se a receber heranças

Em 28 de dezembro ultimo, pouco depois do meio dia, pisava o solo da sua patria, no posto fronteiriço de Vilar Formoso, após mais de quatro seculos de exilio da sua familia—descendente da de David, a familia real da Judeia—um judeu português, originario de Salonica, Jacques Joseph Abravanel, neto dos Don Abravanel, nascidos em Lisboa, que tiveram um papel muito importante na historia de Portugal e intervieram mesmo, com certo destaque, na epopeia dos descobrimentos portugueses. Um destes—o celebre escritor e filosofo Don Isaac Abravanel, foi ministro das Finanças e conselheiro do rei D. Afonso V.

E' para nós muito agradavel notar que, depois de quatro seculos de afastamento de Portugal, a familia Abravanel, como muitas outras, tenha conservado religiosamente a sua nacionalidade e a nossa lingua, com alguns defeitos devido á influencia dos judeus de Espanha, dos países onde têm estado e das numerosas linguas que eles aprendem. Jacques Joseph Abravanel, por exemplo, sabe 13 linguas...

Dificuldades consulares

Jacques Joseph Abravanel tem em Lisboa uma missão de excepcional importancia e enormemente simpatica: «libertar» os numerosos portugueses que, ha mais dum ano, por falta de consul, não podem sair da Turquia, nem casar-se, nem registar civilmente os seus filhos, nem adquirir propriedades, nem proceder, enfim, a qualquer das muitas operações em que são indispensaveis documentos consulares:

—Até ao armisticio—diz-nos o nosso joven e inteligente entrevistado, que começou por nos oferecer a classica «confiture» dos lares judeus—existia em Salonica uma forte e numerosa comunidade judaica portuguesa (cêrca de 120.000 almas), que conservava a lingua, os costumes e as tradições portuguesas, bem como os proverbios, os romances. Em 1917, quando do incendio da cidade, quasi todos os documentos conservados religiosamente por aquela aglomeração foram pasto das chamas. Quando do armisticio, mais de 60.000 emigraram, e, na sua maioria, foram para Constantinopla ou, não encontrando ali o que procuravam, largaram para outras terras. E assim se deslocou a maior, a mais rica e a mais potente comunidade judaica portuguesa do Oriente.

—De toda essa comunidade...

—Não resta, em Constantinopla, senão uma pequena colonia israelita portuguesa que ha mais de dois anos passa por sofrimentos enormes, devido ao que se passa com a nossa representação consular.

O sr. Abravanel hesita. Parece não querer continuar no caminho por que a conversa enveredou. Declara-nos que não desejaria falar do assunto, antes de ser recebido pelo sr. ministro dos Estrangeiros, a quem o seu secretario, sr. dr. João de Mendonça, pediu uuma audiencia para tratar do caso—audiencia que o nosso entrevistado espera ansiosamente, para expôr a penosa situação da colonia portuguesa em Constantinopla. Mas nós insistimos, e, em conversa, o sr. Abravanel faz-nos o seguinte relato:

—Durante a Grande Guerra, quasi todos os cidadãos portugueses do Oriente foram feitos prisioneiros, por causa da sua nacionalidade, apesar de serem, na sua maioria, estaveis comerciantes, absolutamente pacificos. E, por isso mesmo, podem calcular-se o que sofreram nos campos de concentração. Durante este tempo, e mesmo durante o armisticio, foi o Consulado Geral de Espanha em Iztambul que se ocupou dos interesses portugueses. Tudo ia, então, quasi bem, porque os portugueses podiam livremente deslocar-se e fazer o seu comercio. Pouco depois, enviaram de Portugal um consul geral—acontecimento que a colonia festejou. Mas, por uma razão que só mais tarde pudémos compreender, o consul nunca foi visivel e em breve deixava o país, sendo substituido alguns meses depois por outro, que fez a mesma coisa. Todos estes consules não fizeram senão uma breve aparição em Constantinopla e deixaram precipitadamente a Turquia, sem entregar qualquer documento consular e sem mesmo terem visto a Colonia portuguesa. Só mais tarde, com a chegada de um outro consul geral—o sr. Alfredo Casanova, a figura mais simpatica, mais recta e mais nobre que eu tenho conhecido—o misterio se explicou.

—?

—E' que os consules anteriores, instigados pelo sr. Claudio Dorsharmet, o genio mau da Colonia—que tinha o cargo de chanceler do consulado—tinham declarado que não existia colonia portuguesa em Iztambul, quando, sempre, a Colonia pagara regularmente as suas taxas consulares e pagara com a sua propria liberdade e as suas comodidades durante a guerra mundial. O sr. Casanova foi o primeiro e o unico a descobrir a alma negra de tal individuo, a quem classificou como merecia. Fôra ele que, não deixando nunca vêr os consules, os indispunha todos com a colonia, com detrimento do prestigio pessoal deles e dos interesses portugueses. E tudo isto com um fito: ser um dia ele o consul, como já fôra em Smirna. Conhecedor dos factos, o sr. Casanova desmascarou o sr. Dorsharmet, que foi expulso do consulado, despojado dos seus direitos de cidadão português e irradiado da Ordem Militar de Cristo.

Consternação na colonia

—Depois da gerencia do consulado pelo sr. Casanova...

—Foram os negocios do consulado entregues, em fins de 1931, ao consul honorario, sr. E. Algranté, conhecendo a colonia, então, a mesma tranquilidade que, infelizmete, foi de pouca duração.

—Porquê?

—Em 9 de dezembro de 1931, o sr. Guerra Maio grande amigo da minha familia, informava-nos de que acabara de saber que o nosso consul, sr. Algranté, estava demissionario. E, desde essa data, até hoje, nós estamos á espera dum substituto! Na segunda quinzena de setembro de 1932 o nosso ex-consul abandonava precipitadamente a cidade, deixando tudo em desordem, nas mãos dum jovem empregado, mergulhando a colonia na consternação. Dorsharmet, de triste memoria, aproveitou-se da situação para cortar dos livros as notas que o exautoravam. Depois os documentos foram remetidos ao sogro do sr. Algranté, que tambem deixou o país, ficando, então, os documentos em mãos quasi desconhecidas e provavelmente como penhor do pagamento de qualquer renda. Veja, pois, a situação: os documentos consulares da Republica Portuguesa empenhados e em mãos de estrangeiros!

Patriotismo exemplar

—E não procuraram providenciar, em face de tais acontecimentos?

—Em 11 de outubro de 1932, a colonia portuguesa, reunida em casa de meu pai, e seu decano, Joseph Abravanel, dirigiu um apêlo ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, até hoje sem resposta. Em 23 de novembro de 1932, outro apêlo foi dirigido ao sr. Martinho de Brederode, ilustre ministro em Bucarest, que nada poude fazer, mas a quem eu tenho a agradecer o favor de, no momento critico, me ter concedido um passaporte para eu poder vir a Portugal tratar do assunto. Em 26 de março de 1933, novo apêlo ao Ministerio de Lisboa, em que eu explicava a gravidade da situação, que os portugueses moradores na Turquia estão impossibilitados de viajar fóra do territorio nacional, de fazer o seu comercio, de firmar contratos, de se casar, mesmo. E os recem-nascidos não podem ser registados civilmente, a não ser que os transformem em cidadãos turcos. E tudo isto por falta de documentos consulares—que até em caso de morte são indispensaveis, para o funeral e para a habilitação dos herdeiros.

E, depois dêste sudario, o sr. Abravanel disse-nos:

O cortejo comemorativo do 10.º anniversario da Republica turca passa em frente da residencia da familia Abravanel, onde flutua a bandeira da patria que os seus avós deixaram ha quatro seculos

—Nós só devemos o podermos conservar-nos na Turquia á consideração pessoal de que gosamos junto do governo, fazendo cada um o seu comercio sem se misturar em questões politicas, sendo honestos, respeitando e observando as leis do país que nos dá asilo e levantando bem alto a bandeira da nossa nacionalidade, apesar de estarmos separados dela pela distancia quilometrica e pelos seculos.

—Que aconteceria daqui a algum tempo se o governo português não tomasse as medidas necessarias, nomeando um consul, ou confiando os cuidados da nossa protecção consular á legação duma nação amiga?

—Nem quero pensar nessa hipotese desastrosa. E' necessario resolver o assunto e, antes de mais nada, que as autoridades competentes façam o possivel para que os documentos do consulado passem para as mãos dum português residente em Constantinopla. O meu irmão e eu—que temos o maior empenho em resolver este problema—já por varias vezes temos tentado conseguir esses documentos, mas sem resultado, porque a pessoa que os guarda exige uma ordem oficial, esperando, talvez, que ela nunca mais venha, e que, em determinada altura, poderá vender por bom preço tais documentos aos interessados que deles necessitam.

As nossas relações com a Turquia

E, abandonando o desagradavel episodio:

—Deviamos, sem tardar, fazer o necessario para um tratado de comercio luso-turco que nos permitiria introduzir naquela terra de grande importação—que é a Turquia—numerosos produtos, tanto mais que ela tem sido fartamente explorada por todos os países, até pela Espanha, salvo por nós, que, ao mesmo tempo, poderemos importar na Turquia muita coisa que nos falta nas melhores condições.

Uma impressão da Turquia de hoje e a evocação dum facto curioso:

—A Turquia de hoje, sob a direcção do seu genial presidente Mustafá Kemal, imbuida de pacifismo e em plena revolução modernizadora e reconstrutiva, concluiu tratados de amizade com todos os vizinhos e está em relações comerciais com todos, sendo hoje o melhor mercado, pelo que se refere á technica moderna e á importação de material diverso e de maquinas. Festejou em 29 de outubro de 1931 o decimo aniversario da proclamação da Republica. E, pela primeira vez, depois da partida do ultimo consul, a bandeira portuguesa—que nos foi oferecida por Guerra Maio—flutuou sob o belo ceu azul da Turquia. E muita gente que não conhecia a nossa bandeira bateu á nossa porta, a preguntar-nos do que se tratava...

A familia Abravanel: *O chefe Joseph Abravanel, suas filhas e seu genro. De pé, o nosso entrevistado Jacques Joseph Abravanel*

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Verde, viscondessa do Santo Tirso (D. Guiomar Filipa), D. Eugenia de Lemos da Silveira Viena, D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campo, D. Maria José Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Eugenia Pinheiro Pinto Basto, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, D. Emilia Fialho, D. Tereza Antas de Figueiredo e D. Elvira Marques.

Casamentos

Em Setubal, na igreja de Santa Maria, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Mendes de Almeida Cabral de Albuquerque Sacadura, filha da sr.ª D. Maria Amelia Mendes de Almeida Sacadura e do major sr. José Alves Cabral Sacadura, com o sr. dr. Antonio Emilio de Miranda Monteiro, filho da sr.ª D. Maria Antonia Vieira Monteiro e do sr. dr. Mario Augusto de Miranda Monteiro, tendo servido de madrinha a mãi da noiva e de padrinhos o pai da noiva e os tios do noivo os srs. coronel Delfim de Miranda Monteiro e o desembargador-dr. Amadeu de Miranda Monteiro.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria Ferrari, recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

No Aviz Hotel

O salão de mesa do Aviz Hotel, da tarde de domingo, durante o «chá dansante» era verdadeiramente encantador, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas, entre outras, as senhoras condessa de Gonçalves Pereira, viscondessa de Silvares, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Rogeria de Almeida Henriques, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Marie Polnay de Castelo Lopes, senhora de Vasco Bensaude, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, D. Cidelia Guedes de Andrade Santos e filhas, D. Maria Luiza de Castro e Almeida, D. Maria Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria da Nazaeth Centeno Gorjão Henrique de Freitas, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Alipia Pereira de Sousa, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Leopoldina Pereira de Sousa, D. Izaura Vaz de Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Ester Proença Fortes, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

Ampliando a noticia que ontem démos do jantar de gala da noite de sabado, temos a acrescentar que a dansa se prolongou com grande entusiasmo até perto das duas horas da madrugada, ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa do hotel, que durante o jantar, sob a direcção do distinto maestro René Bohet, executou um primoroso programa de concerto.

Ontem, ao almoço, no Aviz Hotel, como sucede quasi diariamente, o o salão de mesa oferecia um aspecto encantador, recordando-nos ter visto, entre outras pessoas: conde e condessa de Vil'Alva, professor Moisés Anahory, professor Bordon, professor Gouchard, Camilo Infante de La Cerda, tenente-coronel Fernando da Silveira Ramos, conde da Anadia; F. C. Sellers, coronel Jellicol, J. Lewis, Richard Orpy e D. Aline van Waterschooit Ormby, Ernstein, Clunes, Marriner, Scarth, esposa e filha; Lawrense, Allercrentz, Estevão Van-Zeller, Harry Rugeroni, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Na noite de 30 do corrente realiza-se, como temos noticiado, a primeira festa de Carnaval, que constará de jantar, seguido de baile, para o qual estão já tomadas mesas em grande numero.

Os preços para essa noite são de 85$00 (jantar e marcação de mesa), sem vinhos, 125$00 com vinhos.

A marcação faz-se pelos telefones Norte 2922, 2923 ou 2924

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

De dia para dia vai aumentando a animação no Palacio Hotel do Estoril, onde quasi cotidianamente chegam hospedes, não só estrangeiros, como familias portuguesas, entre as quais tomámos nota das seguintes:

Lord Devenport e esposa, Mozes Blaustein e esposa, ms. Ietta Moliani, John William Sutcliffe e esposa, Frederick William Leith-Ross e esposa, Octave Levy e esposa, miss Olive Rosina Ellis, Austin Scott Murray, Richard Grant Woodman Burbidge e esposa, Oluve Mosenthal, mrs. Mary Elizabeth Foster, miss Bessie Wilson, major Tomás William Marshall Fuge e esposa, Francis John Samour Turnly, D. Patricia Tereza Josefina O'Reilly, marqueses de Treeddale, D. Viclet Iene Hmilto, D. Alice Una Edwards, D. Grace Evelyn May Baxter, Harry Spangler Smith e esposa, Vivien Talbot Van Dam e esposa, etc.

Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

O programa renovado das atracções de circo,
HOJE
no Coliseu

Os 3 Spurgats
grande novidade
O ventriloquo Marius

A "matinée" de amanhã

O segredo que o Coliseu tem para continuamente despertar o maximo interesse do publico, e enriquecer sempre os seus programas com as maiores notabilidades artisticas mundiais, estejam onde estiverem, custem o que custarem.

Assim, tendo-se ali estreado ante-ontem um numero excepcional, considerado uma das maiores atracções do momento - os 3 Spurgats, - cujo trabalho alcançou um exito sem precedentes e que se impõe pela novidade absoluta e pelas assombrosas dificuldades do contorcionismo plastico que exibem, ja hoje temos que nos referir a uma nova atracção: — Marius, o ventriloquo português, que tão festejado foi em oi o anos de «tournées» pelas Americas e que vem agora divertir os seus compatriotas, através da sua arte perfeitissima e com os seus interessantes bonecos articulados.

De resto, o programa da companhia de circo é inteiramente digno da entusiasmo que despertá no publico. E nada lhe falta:—atletismo pela gentil e esbelta Théa Madrigali, a boneca mecanica, criação magnifica das irmãs Obiol, os unicos suficientemente elogiados Cleraus, gimnastas aereos duma audacia sem limites e executam a vinte metros de altura e sem rede que o sal o mortal em vôo de mãos e o mais vertiginoso turbilhão que ali se tem realizado. E temos ainda os acrobatas motociclistas Pemaki, os animais amestrados de Mr. Angelo, os tolcloristas aragoneses Moncayo, os novos intermedios comicos dos impagaveis Alex & Filip e Irmãos Atalayas.

Amanhã: «matinée», a grande alegria das crianças!

Sexta-feira: sensacional estreia das Hermanas Gomez, bailarinas internacionais!

Presépio Monumental

Maravilhosa obra electro-mecanica. Centenas de figuras em movimento que se assemelham ao natural.

Junto ao alrio do **Coliseu,** aberto todos os dias das 14 ás 21 horas.

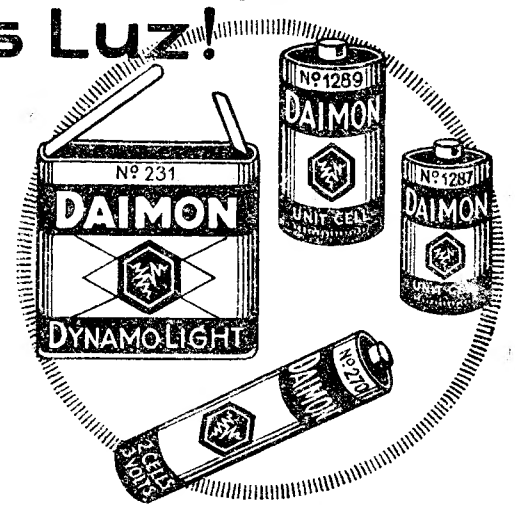
Entrada um escudo

As creanças têm entrada gratis.

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

A PILHA DAIMON dá mais Luz!

MAIS DURAÇÃO
HORAS DE LUZ
RESISTENCIA
REGENERAÇÃO
ECONOMIA



A pilha barata só pode ser fabricada com material inferior e com ela não têm V. Ex.ª a certeza de servir bem a sua clientela. Pela venda duma mercadoria ordinaria é maior o prejuizo a que se sujeita do que a vantagem de ter comprado barato. Deve V. Ex.ª negociar com uma qualidade uniforme. Por isso deve preferir sempre a marca de qualidade DAIMON.

Representante:
EMIL G. SPITTLER
Rua Jardim do Regedor, 24-2.º
Telef. 2 7106 - LISBOA

OS "PAULITEIROS DE MIRANDA" NO ESTORIL

Foram festejadissimos no Casino e apresentam-se hoje no Hotel e no Casino

Os «Pauliteiros de Miranda» apresentaram-se ante-ontem, pela primeira vez, no Estoril, e tiveram o acolhimento entusiastico que por toda a parte têm obtido, até no estrangeiro, porque, como se sabe, estiveram em Londres triunfalmente. A assistencia elegantissima do Casino, entre a qual avulta uma grande parte de estrangeiros, dos que na Costa do Sol passam os meses de inverno, festejou ruidosamente o caracteristico rancho nos seus dansares e nas suas canções. Tal exito determinou sem hesitações a repetição dos mirandeses: que hoje, quarta-feira, se exibem no Estoril-Palacio, durante o jantar de gala, e depois no Casino.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

O Carnaval no Estoril

O primeiro baile, o da noite de 3 de fevereiro, está despertando entusiasmo

O Casino Estoril abre o Carnaval na noite de 3 de fevereiro com um baile que deverá ser inicio brilhante das colossais festas que compõem o programa. Essas festas compreendem bailes esplendidos, surpresas, orquestras magnificas, com repertorio modernissimo, iluminações especiais, decorações apropriadas e de novidade e riqueza, jantares e ceias ruidosas e, como sempre, uma festa especial, destinada ás crianças, com premios ás mais originalmente mascaradas.

Para o baile de 3 ha já inumeras combinações feitas entre familias da melhor sociedade e principiam já a chover pedidos de mesas.

Foi contratada a orquestra argentina Canaro, que toca já na noite de 3.

Restaurante União
R. DO CRUCIFIXO, 112-114
Telefone 28142
Almoços a 6$50 e 8$50 — Jantares a 12$00 com vinho
Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Sabe cozinhar?

Como se almoça por 1$50
por ROSA MARIA
E o livro com 100 receitas de cozinha para 100 almoços economicos, substanciais e variados, compostos por *carne, peixe, legumes, ovos, hortaliças*, etc., com o respectivo orçamento de cada refeição, cuja despesa não excede a quantia de 1$50.
1 volumezinho com 100 receitas 1$00

Como se janta por 3$00
por ROSA MARIA
São 100 jantares economicos e variados, de (sopa e um prato), cuja despesa de cada jantar não passa de 3$00. Todas as refeições são variadas e confeccionadas com alimentos de valor nutritivo e praticas.
1 volumezinho com 100 receitas 1$00

Bacalhau de todas as maneiras
por ROSA MARIA
São 100 maneiras de cozinhar diferentemente o bacalhau. São 100 receitas de cozinha para com bacalhau fazer agradaveis petiscos. Cada livrinho com 100 receitas 1$00

Cem maneiras de cozinhar ovos
por ROSA MARIA
São 100 receitas diferentes de cozinha para se fazerem refeições cuja base são os ovos. Este livro é um dos mais interessantes e de grande valor, se verificarmos que um quilo de ovos, da na alimentação, maiores vantagens de que a carne. Basta dizer, que os ovos, dão 1560 calorias, enquanto a carne da só 430. Estes pratos são bons para as pessoas fracas e anemicas e ainda para as pessoas saudaveis que dispendem grandes energias diarias. Rosa Maria, oferece aos compradores deste livro, uma das suas mais belas fotografias com autografo.
1 volumesinho com 100 receitas 1$00.
Todos os pedidos devem ser acompanhados da importancia em selos, dirigidos a EMPRESA LITERARIA UNIVERSAL — Rua da Era, 17 — Lisboa. (A' Calçada do Combro).

A FEIRA DE LEIPZIG
na Primavera de 1934
PRINCIPIA NO DIA 4 DE MARÇO
33 1/3 % Reducção
nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá
o Leipziger Messamt, Leipzig (Alemanha)
ou os seus Representantes Honorarios:
em Lisboa: A. Schmidt, P. dos Restauradores, 13
Tel. 2.5757. Adr. telegra. "Goma"
no Porto: H. Strzelewicz, R. da Conceição, 67

FÉMINA
É a revista que toda a senhora deve ler

Faz-se saber que, pelo Tribunal Judicial da Comarca de Mafra, cartorio da 1.ª secção, e na execução de sentença que Alfredo Artur de Oliveira Belo requereu contra Joaquim da Mota Ferreira e mulher, da Asseiceira Grande, freguesia do Milhardo, daquela comarca, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Guerreiro, residente em parte incerta, cuja ultima morada conhecida foi na rua do Benformoso, 104, desta cidade, para na qualidade de senhorio directo do predio a pracear no dia 25 de fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial de Mafra, assistir á referida praça e usar do direito de preferencia, querendo.—O escrivão da 3.ª secção da 3.ª vara, *João Artur Lopes Ferreira*. Verifiquei a exactidão—O juiz de Direito, *Arnaldo Bartholo*.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

As miserias e grandezas
de um aventureiro hungaro

NOVA YORK, 24. — Foi encontrado morto, sem um centimo na algibeira, o hungaro David Lemar, que chegou a ter uma fortuna de cem milhões de dolares e que, pela sua extraordinaria habilidade nos negocios da Bolsa, chegou a ser conhecido pelo «Lobo de Wall Street». Começou a carreira ha trinta anos, como operario.. Depois, fez-se espião e falsificou notas de Banco. Um dia apareceu na Bolsa, onde imediatamente se fez notar por uma habilissima manobra com a qual, sem arriscar nada, fez descer as acções de duas companhias ferroviarias, que se salvaram, por terem conseguido afastar o hungaro, com a oferta de grandes somas. Começou assim a sua fortuna.

Sendo um dos primeiros a saber, na America, a explosão da Grande Guerra, provocou o panico na Bolsa com uma comunicação telefonica ao seu representante. A' sombra disso fez um excelente negocio. Conseguiu enganar o proprio Pierpont Morgan, conhecido pela sua astucia. Um dia Lemar telefonou ao famoso banqueiro, em nome do senador Palmer, informando-o de importantes aquisições de nações europeias na America. A manobra custou-lhe dois anos de prisão, mas alguns milhões de Morgan entraram-lhe no cofre.

Depois, foi o chefe da espionagem alemã, conseguindo inutilizar importantes problemas militares. Depois da Guerra voltou a Wall Street. No «krak» de 1929, evaporou-se-lhe a colossal fortuna. — (Americana).

Jogadores de "foot-ball"
em maus lençois

SANTIAGO DO CHILE, 24. — A «equipe» de «football» chilena «Pacifico» enviou ao presidente da Republica do Chile um telegrama de Teneriffe (Ilhas Canarias) pedindo que lhe facilite urgentemente os meios necessarios para regressar ao seu país, em virtude do seu director ter fugido com os fundos que destinavam para o regresso.

O presidente Arturo Alessandri respondeu dizendo que ia enviar os fundos necessarios para que nada lhes faltasse.—(United Press).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 24. — O general Gois Monteiro foi convidado a tomar conta da pasta da Guerra, por o general Espirito Santo Cardoso ter apresentado a demissão. — (Americana).

Crise politica no Jugo-Eslavia

BELGRADO, 24.—O governo da Jugo Eslavia apresentou ao rei Alexandre a sua demissão.—(United Press).

A POMPADOUR

Continua com enorme sucesso a Venda Extraordinaria e Liquidação de Cintas, Espartilhos e Soutien-gorges que vem fazendo A Pompadour na sua sede, Chiado, 28 e 30, e na sua Sucursal, R. Augusta, 138 e 140.

São apresentados lotes de Cintas e Espartilhos, separados do Balanço, que se vendem a 30$00 - 40$00 - 50$00 - 60$00 - 80$00 - 100$00, etc., que custavam o dobro do preço.

Alem destes artigos separados, todos os restantes modelos, que fazem parte do seu formidavel «stock», são vendidos com o abatimento de 20 0/0 que será feito sobre o preço marcado no acto da compra.

Aproveite V. Ex.ª esta oportunidade, se pretende obter uma magnifica Cinta ou um bom Espartilho da tão acreditada e esplendida marca «Pompadour».

Todos os modelos de cintas e espartilhos que fazem parte desta Venda Extraordinaria são de corte moderno e boa qualidade.

Não se trata de artigo antiquado nem estragado.

A produção de vinho
nos Estados Unidos
basta para as suas necessidades

WASHINGTON, 24.—Os vinicultores californianos afirmam que o vinho armazenado nas suas adegas é de galões 22.600.000 e que noutras regiões é de 2.930.000 galões.

A produção de 1933 é calculada em uns 40 milhões de galões, dos quais 22 são vinhos secos e os restantes doces.

Por este facto, asseguram que nas suas adegas ha vinho velho mais que suficiente para as necessidades domesticas dos Estados Unidos e que no caso dos norte-americanos preferirem os vinhos estrangeiros aos do país, o proximo ano será fatal para eles, pois que ficará por vender quasi toda a colheita.

Estas razões fazem prever que o mercado de vinhos estrangeiros dos Estados Unidos não seja tão grande como julgavam os países que supunham que iam fazer grandes negocios quando fosse revogada a «lei seca».

Os produtores norte-americanos asseguram que durante os anos da proibição descobriram um novo processo para envelhecer o vinho, pelo qual a colheita de 1933 poderá ser lançada no mercado antes do fim do corrente ano. Um dos factores, segundo se diz, que mais fazem variar o consumo anual é o preço dos vinhos, que dependerá não só da produção, como tambem dos impostos nacionais. Supõe-se, além disso, que o consumo de vinho diminuirá depois de alguns mezes, quando estejam saciadas a «sêde» e a curiosidade do publico.

Afirma-se que o excesso de produção vinicola nacional, pode, portanto, influir enormemente na importação, que seguramente ficará limitada aos vinhos de marcas famosas.—(United Press).

A França vai responder
ao memorandum do Reich

PARIS, 24.—Segundo informam os jornais, o governo francês não tardará a fixar a sua atitude acêrca da resposta do Reich ao memorandum francês.

O ministro da Defesa Nacional estuda actualmente este documento. O «Journal» prevê que a resposta francesa seja fixada no proximo Conselho de ministros. «Não se tomou ainda nenhuma decisão oficial—escreve—mas é unanime a opinião de que o documento alemão não passa duma tentativa de justificação das posições tomadas pelos alemães. Mesmo a propria aceitação do principio da fiscalização é envolvida em considerações, tais, que não se pode interpretá-la como uma adesão positiva».—(Havas).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 24.—Afirma-se que o governo inglês fará uma nova declaração sobre o seu ponto de vista acerca do problema do desarmamento.

Segundo as ultimas conversações diplomaticas, uma tal declaração seria bem acolhida, tanto em Paris como em Berlim. Segundo o estudo que as estações competentes fizeram do memorandum francês e da resposta do governo do Reich, e das conclusões a que chegaram, supõe-se que uma exposição clara da parte do governo inglês muito auxiliaria a solução do assunto. O governo, que se reune hoje em Conselho, ocupar-se-á seguramente do problema.—(Havas).

A descoberta de um diamante
que vale 65.000 libras

LONDRES, 24.—Comunicam de Pretoria que o mineiro Jacob Jonker encontrou um diamante de 726 quilates. Do tamanho de um ovo de galinha, é o quarto em valor, dos que se conhecem em todo o mundo. O feliz mineiro acaba de vendê-lo a sir Ernest Openehimer, director da Companhia dos Diamantes, por 65.000 libras esterlinas. A pedra foi baptisada com o nome de «Jonker Diamond». Tem uma côr azulada purissima. O mineiro encontrou o tesouro perto da noite. Levou-o para casa e participou o achado á mulher. Trancou todas as portas e janelas, excepto a entrada, que durante toda a noite vigiou com os filhos e dois amigos, de pistola em punho. Jonker declarou que vai dedicar-se á agricultura e á cultura de gado, no Transval. O negro que o acompanhou e que foi o primeiro a notar a pedra acompanha-lo-á e terá na fazenda um posto de confiança.

Supôs-se que o diamante agora encontrado fosse a outra metade do famoso Cullinan. Esta hipotese está posta de parte, pois as duas pedras têm côr sensivelmente diferente.—(Americana).

A exportação mexicana
aumentou consideravelmente

MEXICO, 24.—A Confederação das Camaras de comercio do Mexico publicou agora o seu Boletim anual de estatistica, pelo qual se verifica que a exportação de produtos mexicanos para o estrangeiro, durante o primeiro semestre de 1933, elevou-se a pesos 147.094.957.

Segundo a mesma estatistica, as principais regiões exportadoras foram Porto Mexico, Monterrey, Mexico, Progresso e Jalapa. Estes centros exportadores não coincidem na maioria dos casos com os centros produtores do país, pois que alguns produtos, como os minerios de ferro, passam por diversos Estados antes de serem exportados.

A mesma estatistica regista um grupo global de exportações que representa 28,3 por cento do valor total e cujos lugares de procedencia não podem determinar-se com exactidão.

O centro exportador mais importante do país é Porto Mexico, que exporta para o estrangeiro um total de mercadorias avaliadas em 17 milhões de pesos. A seguir é o de Monterrey, que apresenta um total de exportações computado aproximadamente em 15 milhões de pesos, e logo a seguir temos os do Mexico, Pregresso, Jalapa, Panuco, Cordoba, San Luis de Potosi e El Ebano.

Por todos os dados colhidos na estatistica publicada pela Confederação das Camaras de Comercio é de esperar que a exportação do ano de 1933 se eleve a uma cifra total superior a 350 milhões de pesos.—(United Press).

Assassinio de um missionario

CIDADE DO VATICANO, 24. — A agencia Fides anuncia que o padre Eugenio Imhoff, membro da Sociedade de Bethlem para missões estrangeiras e prefeito apostolico, foi morto pelos bandidos quando viajava no expresso da Siberia, que se dirigia a Tsitsikar.—(Havas).

O COMERCIO ANGLO-FRANCÊS

LONDRES, 24.—Os circulos comerciais britanicos, em França, mostram grande decepção em face do novo regime de contingentes atribuido á Inglaterra.—(Havas).

A questão do Sarre
preocupa a Alemanha

BERLIM, 24. — A «Berliner Boersen Zeitung» escreve o seguinte a proposito da questão do Sarre: «A Inglaterra não pode tapar os ouvidos aos gritos da população oprimida do Sarre. Não pode, tambem, esquecer o grave problema de reconciliação franco-alemão, que pode complicar-se devido aos interesses dos dois povos no territorio. Os homens de Estado ingleses têm feito esforços no sentido dum entendimento entre Paris e Berlim. Seria util que vissem o Sarre sob este ponto de vista e que se lembrassem das palavras de Hitler, segundo as quais, depois de resolvido o assunto do Sarre, deixavam de existir questões territoriais entre a França e a Alemanha. O problema é, sob este e outros aspectos, muito diferente do que dizem os relatorios da Comissão do Governo. Na questão do Sarre não ha compromissos e toda a tentativa para assentar a paz num compromisso qualquer ameaça a verdadeira paz entre a França e a Alemanha». — (Americana).

Comentarios italianos

ROMA, 24. — A «Tribuna» afirma que Hitler faz uma politica clara e firme no interesse da paz com a França. O problema do Sarre é para a Alemanha da maior urgencia, sobretudo agora em que o resultado do plebiscito não oferece duvidas. «A Alemanha — acrescenta — sofre prejuizos enormes com a separação do Sarre, pois o Reich foi, economicamente, dividido em dois. Não admira, pois, que a questão tome tão grande importancia nas negociações entre os dois paises. E' claro — concluí — que o industrial Schneider-Creusot e o «Comité des Forges» (fabricantes de armas) farão tudo quanto puderem para sabotar as negociações que podem assentar a paz em bases firmes». — (Americana).

O hitlerismo na Austria

VIENA, 24. — Kubaczek, nomeado chefe da Heimwehr da Baixa Austria, depois da deposição do conde Alberti, que aderiu ao nazismo, acaba tambem de ingressar nas fileiras hitlerianas. O caso produziu grande sensação. O principe Strahrenberg destituiu Kubaczek e tomou, em pessoa, o comando da Baixa Austria. Anunciam-se outras adesões sensacionais ao nacional-socialismo. — (Americana).

O novo plano quinquenal

BERLIM, 24. — Comunicam de Moscovo que o principal objectivo do novo plano quinquenal será melhorar o nivel de vida da população russa. Pretende-se triplicar, antes de 1936, o poder de compra dos salarios.—(Americana).

OS RESTAURANTES DE LISBOA E OS PRATOS DE NOVIDADE

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação feita no velho Café Restaurante Suisso, preparando uma selecção de pratos internacionaes, que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã serve-se o famoso prato indiano — CARIL — Sexta-feira — o prato Vasco — Bacalhau á Viscainha — Sabado a especialidade italiana — Spaghetti á Calabresa, a preço de reclame.

AUTOMOBILISTAS
Auto-bateria
Zacarias, Moreira Lt.da
Não comprem baterias sem consultar preços e qualidades das baterias FIRESTONE na Trav. da Gloria, 22 e 26 com ficha de garantia.
Estação de serviço — Tel. 2 5079
Reparações, cargas e todos os acessorios

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Os socialistas franceses

aprovaram uma moção acêrca do caso Stavisky

PARIS, 24.—Nos corredores da Camara dos Deputados diz-se que na reunião do grupo socialista que se realizou ontem foi aprovada uma moção em que se consigna que os factos que tornaram possivel o escandalo Stavisky devem procurar-se mais na situação criada pela desordem ou complacencia dos altos serviços publicos e na insuficiencia da velha legislação relativa a questões financeiras do que nas fraquezas parlamentares individuais.

Na mesma moção cita-se que desde a primeira hora o grupo pediu a constituição duma comissão extraordinaria de inquerito e instrução, composta de altos magistrados e qualificados representantes do Parlamento. Finalmente, declara-se nesse documento que o grupo consentiu em adiar a votação daquela sua proposta unicamente para deixar ao governo toda a liberdade de acção. Verifica-se, porém, que as providencias tomadas até agora pelo governo não puzeram côbro á perturbação da opinião popular e que o escandalo é diariamente explorado pela oposição, que procura sobretudo desacreditar as instituições e a liberdade politica. O grupo entende, pois, que um dever de probidade e o interesse republicano impõem que se ponha termo ás inquietações do país, determinadas especialmente pelas agitações diarias no Parlamento. Foi nesse sentido que apresentou uma proposta, cujo conteudo já foi comunicado. Por outro lado, o grupo encarregou quatro dos seus membros de se pôrem em relações com o «cartel» dos funcionarios, para apresentar, de acordo com ele, uma nota de interpelação acêrca da revisão das indemnizações. —(Havas).

Uma nova prisão

PARIS, 24.—Por ordem do juiz de instrução de Baiona foi preso o director da Sociedade de Seguros «A Confiança», de nome Guebin, acusado de ter recebido varios cheques de Stavisky.

A sociedade mostrou grande complacencia a favor de Stavisky, adquirindo cerca de 168 milhões de titulos do Credito Municipal de Baiona.—(Havas).

Os tumultos em Paris

PARIS, 24.—O redactor-chefe do jornal «Action Française», Pujo, foi ante-ontem preso nas proximidades da Camara dos Deputados, sendo posto em liberdade esta manhã. As manifestações de ontem foram menos graves do que as anteriores. Em todo o caso, o numero de prisões eleva-se a trezentas.—(Havas).

Uma mercearia roubada

Os gatunos entraram hoje de manhã, por meio de arrombamento, na mercearia do sr. Antonio Magrinho, na rua Torre da Polvora, 4, e furtaram grande quantidade de carne fumada, ovos, vinhos do Porto, tabacos e outros generos. Numas terras proximas apareceram depois algumas garrafas de vinho abandonadas por eles.

Comunicado o caso á Policia, foram encarregados os agentes Durão e Sequeira de proceder a investigações. Já está preso um individuo, por suspeita de que seja um dos autores do furto.

Um truque habilidoso

de gatunos para roubar uma tabacaria

Na rua do Sol, á Graça, está instalado, nos n.os 9 e 11, um estabelecimento de tabacaria á testa da qual se encontra o seu proprietario.

Ha dias deu a loja em ser frequentada por freguezes novos, uns tantos individuos que ali se entretinham em animada conversa.

Uma noite, notaram eles, e notou o proprietario tambem, que no interior da tabacaria se ouviam ruidos estranhos, como de alguem que andasse a remexer a casa.

Que será? Que não será? E logo os tais freguezes descobriram a coisa. Era com certeza alguma rata de grande corpulencia que andava lá dentro na sua faina roedora.

O dono da casa acreditou piamente, tanto mais que os ruidos todos os dias se tornavam mais nitidos e mais incomodos; o então, trataram, proprietario e freguezes, de dar caça ao bicho daninho.

Uma vela acesa a alumiá-los, todas as noite os caçadores rebuscavam inutilmente os recantos do armazem; e todos os dias desapareciam de lá coisas varias que não costumam ser gulodice de ratos.

E' que os freguezes tinham arranjado aquilo como pretexto para descobrirem os escaninhos da casa, o que não foi dificil, logo á primeira batida.

Um deles, quando se ia á caça, aproveitava o ensejo e escondia-se lá dentro, numa prateleira. O dono da loja saía á sua hora, para repousar, e enquanto repousava, iam-lhe os gatunos roubando o recheio da loja.

Numa das ultimas noites, o ladrão que ficava no esconderijo, desequilibrou-se e caiu da prateleira, quando a tabacaria não fechára ainda.

Barulho, proprietario e freguezes alarmados, e logo ali o lesado se decidiu a adoptar medidas radicais:

—Hoje, já não. Mas amanhã, a maldita rata não me escapa. Essa lhes juro eu!

No dia seguinte, o estabelecimento tinha sofrido uma perfeita razia. E só então o dono da loja percebeu que o rato era invenção dos freguezes e que os freguezes eram completissimos gatunos.

Apresentada queixa á Policia, foram presos Armando Ferreira Gomes e um outro individuo de apelido Barbosa, averiguando o agente Miguel Bernardes, da P. I. C., que aqueles frequentadores da tabacaria da rua do Sol, á Graça, pertencem a uma numerosa quadrilha que ha tempos «opera» em pontos varios da cidade e da qual já estão a ferros, com estes, cêrca de dez membros

Dois filhos exemplares...

Estão presos no Torel Carlos Rodrigues Valente e seu irmão Manuel Valente, que assaltaram a residencia de seu pai, Gonçalo Rodrigues Valente, onde furtaram varios objectos e peças de mobilia.

Os deportados argentinos

a caminho de Lisboa

PERNAMBUCO, 24.—Partiu hoje para Lisboa o transporte argentino «Pampa», levando a bordo os deportados politicos, entre os quais o ex-presidente dr. Marcelo Alvear.—(Havas).

CAMEL CIGARETTES

A selecção nacional

de "foot-ball" voltou hoje a treinar

O grupo da selecção nacional de «foot-ball» treinou hoje pela segunda vez no Estadio do Lumiar sob a direcção do seleccionador Ribeiro dos Reis. Os jogadores que compareceram formaram dois bandos, o «Vermelho» com Francisco Lopes; Avelino Martins, Jurado; Nova, Soeiro, Gaspar; Mourão, Oliveira e Silva, Vitor Silva, Quirino e Domingos Lopes; e o «Verde» com Amaro; Simões e Faustino; Abelhinha, Augusto Silva e Cesar; João Cruz, Heitor, Armando, Bernardo e Valadas.

A eficacia do treino foi prejudicada pela falta de Alvaro Pereira e Rui Cunha.

O grupo «Vermelho», pela sua mais forte constituição, exerceu dominio, mas o treino decorreu num ambiente de camaradagem propicio a dar á «équipe» nacional o conjunto necesario.

Os estudantes provocam tumultos em Madrid

MADRID, 24.— (Pelo telefone).—Esta manhã, os estudantes provocaram alguns disturbios, havendo troca de bengaladas entre os que pretendiam ir ás aulas e os grévistas.

O vice-reitor da Universidade foi vaiado. Os estudantes foram dispersos pela Policia, quando pretendiam afixar manifestos contra o vice-reitor.—(United Press).

Resoluções governamentais

MADRID 24.—*(Pelo telefone)*.—O Conselho de ministros, reunido esta manhã, depois de começar a discutir os orçamentos, nomeou sub-secretario do Interior o sr. Torres Campana—que era sub-secretario da Presidencia do Conselho—e resolveu premiar, com a Grã-Cruz da Republica, o director da Segurança, o governador de Saragoça e outras autoridades, pelos serviços prestados na repressão do ultimo movimento anarco-sindicalista.—(United Press).

Moradia de graça...

O chefe Xavier, da P. I. C., está procedendo a investigações acêrca de uma queixa apresentada pela sr.ª D. Alice Leonilde Barbosa da Cunha Veiga, residente na avenida Defensores de Chaves, 8, r/c., que acusa certo individuo do seguinte:

Alugou-lhe, por 1.800$00 mensais, um «chalet», mobilado, que possui no Estoril. O inquilino, para pagamento do aluguer, entregou-lhe um cheque sobre o Banco Português Continente e Ilhas, sem que ali tivesse qualquer deposito. E assim, tendo-se instalado em novembro do ultimo ano, nunca mais pagou a renda e nunca mais abandonou a moradia.

A mata do Buçaco

Seguiram hoje no "Sud„ para o Buçaco os srs. engenheiro Mendia director geral dos serviços florestais, e o arquitecto sr. Rebelo de Andrade, que vão estudar as importantes obras a fazer, com a colaboração do Estado, na mata e hotel.

Novos letreiros nos electricos

A Companhia Carris inaugurou hoje a remodelação ortografica nos letreiros dos seus carros. Assim, apareceram já alguns electricos com a moderna grafia de "Rossio„, o que não deixou de provocar certa curiosidade por parte da população.

O regozijo em Cuba

pelo reconhecimento dos Estados Unidos

HAVANA, 24. — Caffery informou oficialmente o governo cubano de que o seu país reconheceu a nova situação politica.

O navio de guerra americano «Wyoming» salvou com 21 tiros a bandeira cubana içada no mastro. O povo celebrou o acontecimento, gritando e cantando nas ruas, disparando tiros de revolver e de metralhadora para o ar, ao mesmo tempo que tocavam os sinos das igrejas. Saenz e outros membros do grupo A B C pediram a Mendieta a demissão do capitão Labourdette, chefe de Policia, que acusam de se ter apoderado de varias armas, com intuitos anti-governamentais. Dos navios de guerra americanos que estacionavam em aguas cubanas já retiraram dez, devendo os restantes partir dentro de pouco tempo.—(Havas).

LONDRES, 24.—Foram enviadas notas de reconhecimento do novo governo cubano pelos governos da Gran-Bretanha, Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul. A França e a Italia reconheceram igualmente o governo de Mendieta.—(Havas).

A agitação social

HAVANA, 24.—A greve dos medicos, que fôra ha tempo declarada, terminou hoje. Todas as farmacias reabriram novamente as suas portas.

Segundo informações oficiais, a greve terminou em virtude da Federação dos Medicos ter aceitado vinte e quatro dos pontos que o governo cubano estabeleceu para resolver o conflito.—(United Press).

Comboio descarrilado

4 mortos e 18 feridos

SANTANDER, 24.—O comboio correio de Madrid descarrilou entre as estações de Pesquera e Bárcenas. Ha 4 mortos e 18 feridos. Os mortos são o maquinista, o fogueiro, o condutor e um guarda de assalto que vinha a Santander, para se casar.

Parece que o desastre foi devido ao facto de alguns pinheiros terem caido sobre a linha.

O maquinista morreu agarrado aos travões, tendo evitado que o desastre atingisse maiores proporções.—(United Press).

"Rallye„ de Monte-Carlo

No Automovel Club de Portugal recebeu-se hoje um telegrama expedido de Monte-Carlo ás 10 horas, que dá noticia da chegada do automovel do sr. Francisco Ribeiro Ferreira, que se classificou sem penalidades e, ao que parece, em 5.º lugar na classificação geral. Este desportista, o primeiro português que consegue tal classificação entre os mais famosos volantes da Europa, percorreu assim, desde Atenas, 3.780 quilometros, além da viagem que teve de fazer, partindo de Lisboa.

◆ ARCADIA ◆
Hoje — 24 — Hoje
Festa do " Malmequer "
Triunfo absoluto da grande orquestra «CANARO»
TODOS OS DIAS: 2 — Orquestras — 2
Chás dansantes das 17 ás 19 1|2 — SOIREES
Almoços a 10$00 e 12$00 — Jantares 15$00.

Teatro do Gimnasio
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 8 3|4 e 10 3|4
VISTA ALEGRE
A revista alegre da actualidade e de maior exito

AVIZ RESTAURANTE
Sexta-feira 26
5.º ALMOÇO REGIONAL PORTUGUEZ
Renascimento da culinaria portugueza
ALMOÇO ALENTEJANO
«Acepipes da região» — «Bacalhau á Falcão» — «Carne de porco guizada á alentejana»
PREÇO 25$00
A direcção só se compromete a servir este almoço a quem tiver reservado as suas mezas até 5.ª feira á noite, pelos telefones norte 2924, 2923 ou 2924